



**Polícia Civil do  
Distrito Federal**

# CONCURSO PÚBLICO

## **AGENTE DE POLÍCIA**

### **PROVA DE REDAÇÃO**

**A questão de redação está subdividida em vários itens, organizados tendo em vista distintas competências de escritura.**

#### **ITEM A:**

Temos, abaixo, um pequeno texto jornalístico. Por motivo de falta de espaço para publicação, o jornal é obrigado a reduzi-lo à extensão de cinco linhas, mantendo suas idéias essenciais. Você está encarregado de fazer essa tarefa, escrevendo o texto resumido nas linhas abaixo. Não esqueça de que o novo texto deve ocupar as cinco linhas e nada além disso.

#### **TEXTO**

Até os últimos tempos da história da Grécia e de Roma, vemos persistir entre o vulgo um conjunto de pensamentos e costumes que, certamente, datavam de época muito remota, pelos quais poderemos conhecer quais opiniões o homem tinha a princípio a respeito da própria natureza, da alma e sobre o mistério da morte.

Quanto mais nos aprofundamos na história da raça indo-européia, na qual se ramificaram os povos gregos e itálicos, constatamos que essa raça sempre pensou que depois desta vida breve nem tudo acaba para o homem. As mais antigas gerações, muito antes que aparecessem os filósofos, acreditaram em uma segunda existência depois da atual. Encararam a morte não como uma dissolução do ser, mas como simples mudança de vida.

Mas em que lugar e de que maneira se desenrolava essa existência? Acreditavam que o espírito imortal, uma vez livre do corpo, ia animar a outro? Não; a crença na metempsicose jamais tomou raízes no espírito das populações greco-romanas; também não é a mais antiga opinião entre os árias do Oriente, pois os hinos dos vedas contrariam essa crença. Acreditava-se então que o espírito ia para o céu, para a região da luz? Nem isso; o pensamento segundo o qual as almas entravam em uma morada celeste é de época relativamente recente no Ocidente; a morada celeste era considerada apenas recompensa para alguns grandes homens e benfeitores da humanidade. De acordo com as mais antigas crenças dos itálicos e dos gregos, a alma não passava sua segunda existência em um mundo diferente do em que vivemos; continuava junto dos homens, vivendo sobre a terra.

Acreditou-se até por muito tempo que durante essa segunda existência a alma continuava unida ao corpo. Nasceu junto a ele, a alma não se separava, mas fechava-se com ele na sepultura.

#### **ITEM B:**

“Patrão. Teje com Deus! O senhor ouviu dizer que houveram várias invasões dos sem terras por aqui. Na nossa, não! Os homens passaram e não entraram. Botei uns homens na porta. Vamos colher as frutas esta semana que vem pro modo de tirar elas ainda verde. Vamos fazer o de sempre, em suas ordens. Com problemas, eu escrevo.. João.”

Este é um bilhete escrito por um capataz de uma fazenda para o dono da terra, que reside em outro lugar. Reescreva-o de modo a corrigir os erros gramaticais e a esclarecer as ligações semânticas entre as frases.

#### **ITEM C:**

Reescreva o texto a seguir de modo a eliminar o excesso de *quês* presente em sua estrutura.

“Desejo que o senhor volte logo porque o prefeito quer que as obras recomecem num prazo que seja bastante curto a fim de que não haja mais prejuízos; queria que o senhor se lembrasse de trazer os documentos que estão na pasta vermelha que deixei na gaveta do quarto em que durmo.”

#### **ITEM D:**

“Estou aqui, senhores deputados, inaugurando esta fábrica que certamente trará muitos empregos para esta região e amanhã já estarei em Salvador para a assinatura de um acordo com o governo chinês, cujos termos foram acertados na semana passada”.

Imagine agora que você deve redigir esse texto em discurso indireto, segundo o novo início indicado:

O deputado declarou, em Teresina, para os deputados presentes, que